

## Cisto dentígero em paciente infantil - relato de caso

Beatriz Oliveira SILVA, Cássia Leticia Curti CROZATTO, Claudio Alberto FRANZIN,  
Nubia Inocencya Pavesi PINI, Francismar Zamberlan RAUSCH, Lucimara Cheles da Silva FRANZIN

**Introdução:** O cisto odontogenico dentígero origina-se a partir do acúmulo de fluídos entre o epitélio do órgão do esmalte e coroa dentária. Os inflamatórios são ocasionados por necrose pulpar ou inflamação periapical de um dente decíduo, e os de desenvolvimento por tumores, dentes supranumerários e estruturas ósseas mais densas. Sua prevalência se dá em indivíduos na faixa etária de 10 a 30 anos, do gênero masculino e leucodermas, corriqueiramente são assintomáticos e considerados um achado incidental. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cisto odontogenico dentígero em paciente infantil. **Caso clínico:** Paciente leucoderma, genero feminino de 8 anos de idade, compareceu a clínica odontológica para tratamento de rotina. Após a anamnese, o exame geral não mostrou assimetria facial. O intrabucal apresentou uma dentição mista, com o dente 85 com curativo na oclusal, assintomático. Por meio de um exame odontológico radiográfico de rotina periapical observou-se o dente 85 com uma endodontia parcial e uma extensa radiolucência envolvendo o germe do dente 45. Solicitou-se a radiografia panorâmica e a hipótese diagnóstica foi cisto dentígero. A abordagem clínica foi cirúrgica, por meio da técnica da marsupialização com remoção do dente 85 e preservação do dente permanente. O exame histopatológico confirmou tratar-se de um cisto dentígero de origem inflamatória. **Resultados:** Obteve-se sucesso, com a erupção posterior do dente 45 e não recidiva do cisto. A proervação foi feita por 5 anos, por meio de consultas odontológicas periódicas, com tomadas radiográficas afim de averiguar recidivas e neoplasias. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve realizar exames radiográficos de rotina e estar atento a proervação das terapias endodonticas em dentes decíduos. É necessário avaliar lesões e correlacionar os dados clínicos, radiográficos, e histopatológicos para um correto diagnóstico. Essas lesões podem ser tratados com sucesso por meio da remoção do dente decíduo infeccionado e abordagem cirúrgica conservadora do cisto.

**DESCRITORES:** Cisto dentígero; Necrose pulpar; Dente decíduo.